

**Sindicato dos Trabalhadores da
Direcção-Geral das Contribuições e**

Telef. 29917 Impostos SETÚBAL

COMUNICADO**8/83**

05 / 05 / 83

A TODOS OS TRABALHADORES

Por considerarmos graves, algumas questões surgidas ultimamente e porque nada tendo a esconder, não temos dúvidas em debater os problemas no seio e à vista de todos, sentimos a necessidade e o dever, de levar ao conhecimento dos TRABALHADORES DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS, OS SEGUINTE FACTOS:

PRIMEIRO

Ainda antes da assinatura pelo Ministro da Reforma Administrativa, do Projecto de Reestruturação, um grupo de liquidadores tributários, decidiu, à revelia do Sindicato, tomar posições contrárias aos interesses dos trabalhadores da D. G. C. I. em geral, realizando reuniões, dando publicidade na Imprensa e enviando requerimento aos responsáveis, solicitando a suspensão da assinatura.

Se registamos este facto, não o fazemos para criticar sem fundamento, ou provocar discriminações de nenhum trabalhador, mas porque tais atitudes não servem a unidade e os interesses dos trabalhadores em geral.

Em reunião realizada em 29 de Março, promovida pelos referidos colegas, a que estiveram presentes como convidados, os Sindicatos da D. G. C. I. e da Função Pública, o diferendo foi totalmente esclarecido e ultrapassado, tendo esta Direcção Sindical reafirmado uma vez mais a sua intenção de pressionar a Administração, no sentido de, a curto prazo, abrir concurso para técnicos tributários e/ou equivalentes, a que serão opositores, tanto os liquidadores de 1ª com 3 anos de serviço, como os liquidadores principais (categoria prevista na nova Reestruturação) independentemente do tempo nesta nova categoria. Aliás, tal intenção está claramente expressa nos nossos comunicados nº 2, 5 e 6, o que prova, que nunca esquecemos os liquidadores.

SEGUNDO

Posteriormente, sentindo-se também prejudicados, alguns funcionários administrativos, resolveram, nos mesmos termos utilizados pelos liquidadores, contestar e pedir a não assinatura do Decreto, pelo Primeiro Ministro.

Teremos que esclarecer, que embora sendo pretinentes as razões invocadas por estes colegas, repudiamos os métodos que por eles foram utilizados

e que em nada dignificam a sua qualidade de trabalhadores, que pretendemos unidos, (como é obvio) por quanto, na sua posição tornada pública, se vale-ram de uma linguagem menos própria e pouco cuidada.

Devemos contudo esclarecer todos os trabalhadores que não vão ser con-templados neste projecto de Reestruturação, do seguinte:

— Não é verdade que a Direcção do Sindicato tenha abandonado os tra-balhadores administrativos. Soubemos sempre e continuamos a saber, que é justo abrir-lhes o acesso à carreira técnica, independentemente das habili-tações literárias, embora essa abertura deva ser precedida duma avaliação correcta e justa dos candidatos. Sempre deixamos a nível de negociações, bem vincada esta posição. A título de informação, esclarecemos que 35 ofi-ciais, concorreram ao último concurso para técnicos tributários e equiva-lentes.

— No que diz respeito ao aumento de letra, tal proposta por nós for-mulada, foi desde sempre rejeitada pela Administração, por quanto o pessoal administrativo está abrangido pela Lei Geral da Função Pública. Como tal, os aumentos de letras de pessoal comum a todas as Direcções Gerais, passam pela reformulação dessa Lei Geral e não pela Reestruturação da D. G. C. I.. Assim, reconhecemos como justa essa aspiração do pessoal administrativo, mas lembramos que a revogação ou alteração duma Lei Geral para a Função Pú-blica, tem que ser obtida por todos os Sindicatos do sector e não apenas pelo Sindicato representativo de uma só Direcção Geral.

— Apesar disso, conseguiram-se inovações, que embora não agradem em pleno, melhoram substancialmente a possibilidade de ingresso na carreira té-cnica. Aconselhamos a leitura cuidada do projecto de Reestruturação, opor-tunamente enviado por esta Direcção Sindical a todos os serviços.

Lembramos, que apesar da nossa discordância, foi distribuído a todos os serviços, em 27 de Abril de 1982, um officio da Direcção Geral, pelo qual, a todos os funcionários, foi pedida a apresentação singular ou colectivamen-te, de propostas e sugestões sobre as matérias da Reestruturação.

Deixando à consideração de todos o que atrás expusemos, e esperando da sua parte uma reflexão profunda sobre a necessidade de não criarmos di-visões nem provocarmos diferendos entre trabalhadores.

PERGUNTAMOS

- Onde está a unidade dos trabalhadores da D. G. C. I.?
- O que se pretende com atitudes desta natureza?
- A quem se devem estes diferendos e quem lucra com eles?
- A quem se deve o que até agora foi conseguido?
(12/79, 54/80 e outros)
- Quem pretende substituir o Sindicato dos Trabalhadores das Contribuições e Impostos?

NOTICIAS

— Como todos sabem pelo comunicado anterior, o Primeiro Ministro assinou a Reestruturação tendo a mesma seguido para promulgação. Após esta o decreto baixa novamente à Secretaria de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, para ser referendado, registado e enviado à Imprensa Nacional para publicação. Todo este processo burocrático leva o seu tempo, pelo que não devemos estar impacientes. Mantenhamos contudo a mobilização, pois que só a publicação nos garante o êxito total.

— Amanhã, dia 5 de Maio, temos entrevista com o Director-Geral, cujo teor consta do officio que anexamos. Posteriormente daremos conta do resultado desta entrevista.

— Brevemente enviaremos a todos, o orçamento para este ano, bem como a convocatória para a Assembleia Geral que o irá discutir.

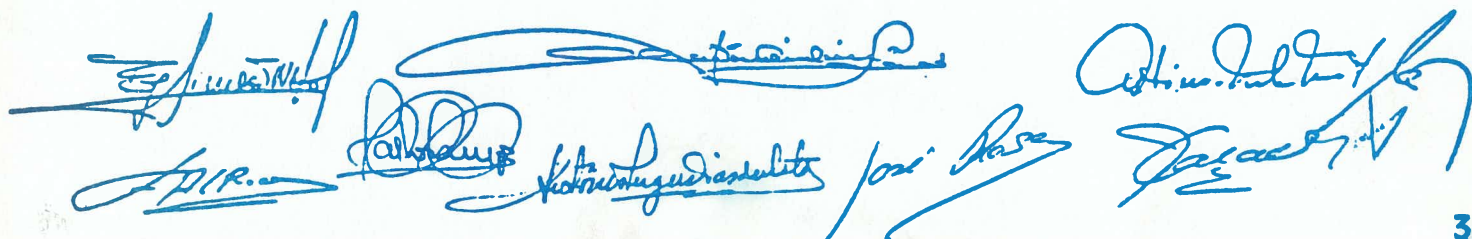
Lamentamos o atraso verificado neste assunto, mas por razões várias, dentre as quais resalta o impedimento económico não foi possível abreviá-lo mais.

— Está em estudo o relançamento a breve prazo, do jornal do Sindicato. Agradecemos que todos os interessados, nos enviem opiniões e sugestões.

Não nos alongamos mais. Julgamos que será positiva, a nossa posição. Esperemos que cada vez mais, os trabalhadores se unam e se mobilizem, no sentido de fortalecer o Sindicato.

Saudações Sindicais.

A DIRECÇÃO,



(ANEXO AO COMUNICADO Nº 8)

o Exmº Sr. Director-Geral das Contribuições e Impostos

851 83

Lisboa

A/
15 4 83

A Direcção Nacional do Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, solicita a V. Exa a marcação de uma entrevista, se possível em 26, 27 ou 29 do corrente, afim de serem abordados as seguintes questões que refutamos de muito importantes:

- Movimento dos Liquidadores Tributários;
- Abertura de concursos para a categoria de Técnicos Tributários de 2ª classe a que serão opositores os Liquidadores Tributários;
- Curso para os Técnicos Verificadores recentemente nomeados;
- Concursos para Chefes de 2ª e Adjuntos de 1ª;
- Pedido de Reintegração do ex-Liquidador Afonso Rodrigues Mineiro;
- Distribuição até aos 20%, das custas e emolumentos, no fim do ano;
- Pessoal Administrativo e Pessoal Auxiliar;
- Pessoal de Informática.

Seg outro assunto de momento, apresentamos a V. Exa.

Os nossos melhores cumprimentos

A DIRECÇÃO

A